

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICA DO PEDAGOGO EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA

Resultado de Pesquisa

Elis Natalina Kusma¹

Maria Arlete Rosa²

Resumo

Este texto apresenta resultados preliminares da pesquisa que trata da constituição da Educação Ambiental na prática do pedagogo. Participaram da pesquisa 10 pedagogos de escolas da educação básica da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, localizadas na bacia do rio Barigui. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa, com entrevistas e análise documental. Os dados indicam que o debate sobre esta temática ocorre em dois polos/tendências de abordagem conservadora ou crítica, e os resultados preliminares indicam que a Educação Ambiental se aproxima desta tendência conservadora.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Política Pública. Prática do Pedagogo. Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste resumo resultados preliminares da pesquisa em desenvolvimento, em que se busca investigar a Educação Ambiental na prática do pedagogo, sujeito desta pesquisa. O local de pesquisa são sete Escolas do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, pertencentes à área da Regional da Cidade Industrial de Curitiba, localizadas na bacia do rio Barigui, região sul da cidade. Esta pesquisa de abordagem qualitativa se desenvolveu em etapas de estudo exploratório, revisão de literatura, pesquisa bibliográfica, documental e coleta de dados de campo de pesquisa. Busca-se compreender as ações de Educação Ambiental na escola nos eixos do espaço físico, da gestão escolar e da organização curricular, conforme estabelece a política de Educação Ambiental vigente. Investiga-se, neste contexto escolar, os aspectos que influenciam a prática do pedagogo como elemento de mediação na gestão escolar e na organização do trabalho e das práticas pedagógicas dos professores na perspectiva da Educação Ambiental. Considera-se como referências teóricas de Educação Ambiental, entre outros, Loureiro(2003); Jacobi(2005);

¹Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação de Mestrado e Doutorado da UTP. Professora e pedagoga da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. E-mail: kusma.elis@gmail.com.

²Pesquisadora e docente do Programa de Pós Graduação em Educação de Mestrado e Doutorado da UTP. E-mail: mariaarleterosa@gmail.com.

Layrargues e Lima(2014).Neste campo de debate da Educação Ambiental, se considera que ocorrem dois polos/tendências com características de abordagem conservadora ou crítica.

Considera-se o pedagogo como mediador na gestão, coordenação e organização da prática pedagógica escolar, tendo como meta alcançar os objetivos propostos no Projeto Político-Pedagógico, visando garantir qualidade no processo de ensino-aprendizagem.Destaca-se o meio ambiente e a Educação Ambiental como temáticaemergente na sociedade a ser encaminhado da gestão escolar sendo o pedagogo determinante para o êxito do encaminhamento das ações de Educação Ambiental no espaço escolar.

A educação em sua atribuição de formação humana possibilita desenvolver políticas públicas comprometidas com a sustentabilidade da vida no planeta. A inserção da Educação Ambiental na escola se coloca como decisiva no contexto de complexidades socioambientais cada vez mais profundas. As práticas do pedagogo devem considerar tal contexto na gestão escolar.

Tal cenário de crise socioambientalse coloca comojustificava relevante para realizar esta pesquisa deinteresse pessoal e profissional. Noobjetivo geral sebuscacompreender a relação entre a prática do pedagogo e a Educação Ambiental.E os objetivos específicos são: a) Conhecer o perfil do pedagogo que atua nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba; b) Caracterizar a constituição da prática pedagógica na perspectiva da Educação Ambiental na atuação do pedagogo relacionado às ações de Educação Ambiental realizadas nas referidas escolas; c) Compreender a constituição da prática pedagógica em relação às ações de Educação Ambiental realizadas nas escolas, considerando as atuais Políticas de Educação Ambiental escolar.

METODOLOGIA

Na busca por analisar a prática do pedagogo na perspectiva ambiental, se buscou uma abordagem qualitativa de pesquisa (Minayo, 1994). Assete escolas foram selecionadas, tendo como critérios a delimitação de área administrativa do Núcleo Regional da Cidade Industrial de Curitiba-CIC, da Secretaria Municipal de Educação em escolas de Ensino Regular e localização na sub bacias do Barigui. No território desta bacia estão inseridas a Área de Proteção Ambiental - APA Passaúna, Parque dos Tropeiros e Bosque do Trabalhador. A bacia hidrográfica se coloca como metodologia de análise da Educação Ambiental no espaço escolar. Esta perspectiva teórico-metodológica implica em considerar a educação formal e não formal no processo de gestão das ações de políticas públicas de Educação Ambiental. O pedagogo é o sujeito escolhido, intencionalmente, por ser aquele que articula a prática pedagógica na escola, usando para a coleta a entrevista e a análise documental. Esta pesquisase constitui de três etapas de acordo com Minayo (2012). A primeira se refere à fase exploratória, em que se abordaos aspectos teóricos da Educação

Ambiental e da prática pedagógica e sua relação com o pedagogo no contexto da gestão escolar; as políticas de Educação Ambiental e sua regulamentação, utilizando Loureiro(2003); Jacobi(2005); Layrargues e Lima(2014) e Franco (2008), entre outros. A segunda trata da coleta de dados do campo pesquisa, por meio da pesquisa documental em que foram analisadas as Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, o Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada Unidade Educativa; a observação participante e a entrevista semiestruturada com os sujeitos da pesquisa, sendo, os 10 (dez) pedagogos selecionados. A terceira trata da sistematização e análise de dados da pesquisa considerando a questão norteadora da pesquisa e seus objetivos específicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa são parciais, pois esta ainda encontra-se em fase de coleta de dados. As informações indicam, a partir das entrevistas realizadas com as pedagogas que elas compreendem a importância da adequação dos espaços físicos para o desenvolvimento de práticas consistentes, que essas devem estar presentes no currículo de forma mais explícita, não apenas como projetos e que a gestão em suas várias instâncias devem corroborar para que a Educação Ambiental seja inserida na prática escolar. Indicam também que a temática deve perpassar todas as áreas do conhecimento e de forma quase unânime relatam a falta de formação relacionada à Educação Ambiental. Essa posição apresenta uma postura mais crítica, em relação ao que se espera da Educação Ambiental na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa sobre a Educação Ambiental na prática do pedagogo indicam que se tratam de práticas relacionadas com cuidar do ambiente/natureza, reciclagem do lixo e a horta na escola.

Como resultado preliminar se constata que há vários aspectos a serem considerados na sua efetivação na escola, que a formação de Educação Ambiental para o pedagogo é escassa, praticamente inexistente, e que há um desconhecimento sobre as atuais políticas de Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

FRANCO, M. A. do R. S. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

JACOBI, P. R. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. daC.. As macrotendências Político-Pedagógicas da Educação Ambiental Brasileira. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 23-40, jan./mar. 2014.

LOUREIRO, C. F. B. Premissas teóricas para uma Educação Ambiental transformadora. **Ambiente & Educação**, Rio Grande, v. 8. N. 1, p. 37-54, 2003.

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. (Orgs.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

_____, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.269 p.